

Oportunidade para produtores participarem do Projeto Rural Sustentável

Projeto é desenvolvido em apenas 10 cidades paranaenses e Bandeirantes foi uma das contempladas, porém, até o momento não houve inscrições de produtores interessados. Prazo termina em 15 de março

A equipe de campo do Projeto Rural Sustentável no Paraná, realizou na manhã desta terça-feira (27), no Sindicato Rural de Bandeirantes/Itambaracá/Santa Amélia, reunião de esclarecimento sobre processo referente a Chamada de Unidades Multiplicadoras, para mostrar aos pequenos e médios produtores rurais os benefícios do Projeto.

Em Bandeirantes, até o momento, não houve interessados em inscrever propostas para obter ganhos financeiros no valor de R\$ 500 a R\$ 1,5 mil por hectare, dependendo da tecnologia implantada. Além dos recursos, os contemplados recebem acompanhamento técnico durante o desenvolvimento dos trabalhos. A Chamada, que se encerra no dia 15 de março, pretende incentivar a implantação de tecnologias de baixo carbono em propriedades rurais do Município. A iniciativa é ainda uma boa oportunidade para os agentes de assistência técnica, que além de auxiliar o produtor, farão o acompanhamento na propriedade, recebendo R\$ 6 mil por proposta aprovada. Com a realização da reunião em Bandeirantes, a equipe de campo do Projeto espera que haja no mínimo cinco propostas inscritas e aprovadas. "O prazo já expira nos próximos dias e o objetivo é fazer com que o produtor participe e conquiste os recursos", enfatizou o engenheiro agrônomo do Deagro (Departamento de Desenvolvimento Sustentável) da SEAB (Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento



Projeto tem recursos disponíveis para tecnologias sustentáveis

do Paraná), José Tarcio de Campos. O chefe do Núcleo Regional da SEAB/Cornélio Procópio, André Teodoro, destacou a importância do Projeto Rural Sustentável tanto pelo aporte financeiro disponível quanto dos produtores adquirindo conhecimentos relacionados à gestão sustentável da propriedade rural e nas tecnologias de baixo impacto. "É um projeto importante que beneficia nosso produtor. E para Bandeirantes ser contemplada, enquanto fui secretário da Agricultura, houve uma mobilização nossa junto ao deputado federal João Arruda que conseguiu fazer com que o Município fosse inserido ao Projeto", relatou chefe do Núcleo Regional da SEAB/Cornélio Procópio, André Teodoro.

TECNOLOGIAS APOIADAS PELO PROJETO - Sistema de integração Lavoura-pecuária-florestas (iLFP), incluindo Sistemas Agroflorestais (SAF); Plantio de Florestas Comerciais; Recuperação de Áreas Degradadas com Pastagem e Floresta (RAD/P e RAD/F); Manejo Sustentável de Florestas Nativas



Engenheiro agrônomo do Deagro, osé Tarcio de Campos

O PROJETO - O Rural Sustentável é resultado de uma parceria do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), do departamento de Meio Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais do Reino Unido (Defra) e do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS).

PRESEÇA - O encontro foi conduzido pelo assessor de comunicação do Projeto, Marcus Vinícius, e pelo engenheiro agrônomo do Deagro (Departamento de Desenvolvimento Sustentável) da SEAB (Secretaria de Estado da

Agricultura e Abastecimento do Paraná), José Tarcio de Campos. Também participaram da reunião, chefe do Núcleo Regional da SEAB/Cornélio Procópio, André Teodoro; engenheiro agrônomo do Núcleo Regional da Emater, Manuel Pessoa de Lira; diretor agropecuario da Secretaria Municipal da Agricultura e Pecuária, Gian Decarli; engenheira agrônoma da Secretaria Municipal Agricultura e Pecuária, Nilda Antunes; presidente do Sindicato Rural, Renato Rosa Domingues; presidente do Conselho Municipal da Agricultura, Vanderley Aparecido da Silva; produtores rurais e técnicos do setor.

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CCCXCVIII

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. Agora SANTA CLARA A PLANTINHA DE SÃO FRANCISCO: A vida de Santa Clara de Assis.

O Primeiro Lar: São Damião

Clara e Inês não ficaram por muito tempo sozinhas, porque muitas jovens de Assis foram atraídas por seu exemplo. Destas primeiras companheiras, ficaram-nos, além do nome, também documentação que testemunha a santidade de sua vida e sua fidelidade, sem compromisso algum, em seguir o exemplo de Clara. Pouco depois da entrada em São Damião, pediu para unir-se às irmãs Offreducci uma amiga de infância de Clara, Pacifica, e de Perúgia, chegou Benvenuto, conhecida nos anos da fuga de Assis, juntamente com toda a sua família. Depois, juntou-se Balvina de Martino; no ano seguinte, Filipa, filha de Leonardo de Gisleno. Todas prometeram obediência a São Francisco, que não deixará de seguir a pequena comunidade, com extrema diligência e com o amor que merecia a mais bela flor do jardim espiritual. Para as irmãs, que começaram a ser chamadas "Damiantinas", depois de terem provado sua coragem, a própria Clara prescreveu, com evangélica simplicidade, uma regra a ser observada. Em 1215, ela havia impetrado à Sé Apostólica a aprovação do Privilégio da Pobreza, documento singular, único, com o qual a Santa queria aprovada pelo Papa, a escolha, para ela e suas sequelas, de não aceitar nenhuma posse. E, na Regra Selada, aprovada pela forma de vida da nova comunidade, está escrito: "O bem aventurado pai, considerando que não tínhamos nenhuma pobreza, fadiga, tribulação, humilhação e nenhum desprezo do mundo, que, antes, os tínhamos em conta de grande delícia, movido de paterno afeto, escreveu para nós a forma de vida deste modo: 'Como, por divina inspiração, vos fizestes filhas e servas do altíssimo Sumo Rei, o Pai celeste, e desposastes o Espírito Santo, escolhendo viver segundo a perfeição do São Evangelho, quero e prometo, de minha parte e por meus frades, ter sempre de vós e deles atento cuidado e especial solicitude'. O que ele, com toda a fidelidade, cumpriu enquanto viveu e quis que fosse sempre cumprido pelos frades". Depois de três anos de vida monástica, Francisco julgou oportuno dar à comunidade de São Damião um esboço de organização: pensou em nomear uma abadessa. Esta não podia ser senão Clara, a primogênita da Ordem. Mas Clara refletiu: "Não, não eu, Francisco! Fugi de todas as honras e da vaidade do mundo, não posso me colocar no comando das minhas irmãs. Quero só servir e obedecer!" "Bem!" - disse-lhe Francisco em resposta - "se tu queres obedecer, então eu te peço que o faças por obediência!" Desejava da palavra de Deus Clara, apenas ela, abadessa, sentia necessidade de uma ajuda superior: temia, sobretudo, não ir pelo caminho da perfeita pobreza. ...

Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição - Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

OUÇA E PARTICIPE!!

Todos os sábados

Das 15h às 18h

Pela Rádio Cabiçna FM 94,7

EXPEDIENTE **Folha do Norte** paranaense

EDITOR FOLHA DO NORTE LTDA ME - CNPJ: 09.399.259/0001-21
AV. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro
Tel.(43) 3542-2599 / 9.8408-8824 (OJ) / 9.9914-4551 (Tím)
Impressão Terceirizada

Márcia Moskado
Sócia-administradora
Jornalista Responsável - MTBPR/3271

Cinara Abreu Neves
Gerente Comercial / Financeiro

Site: www.folhadonortepr.com.br
E-mails: folhanorte@tributo.com.br
redacao@folhadonorte@gmail.com

* Os artigos assinados não expressam a opinião do veículo/jornal.

Afiliação: **ADJORI-PR**
Associação de Jornais e Periódicos do Interior do Paraná

adjoribr
Associação de Jornais e Periódicos do Interior do Paraná